

Brizola acusa FHC de beneficiar-se do Nacional

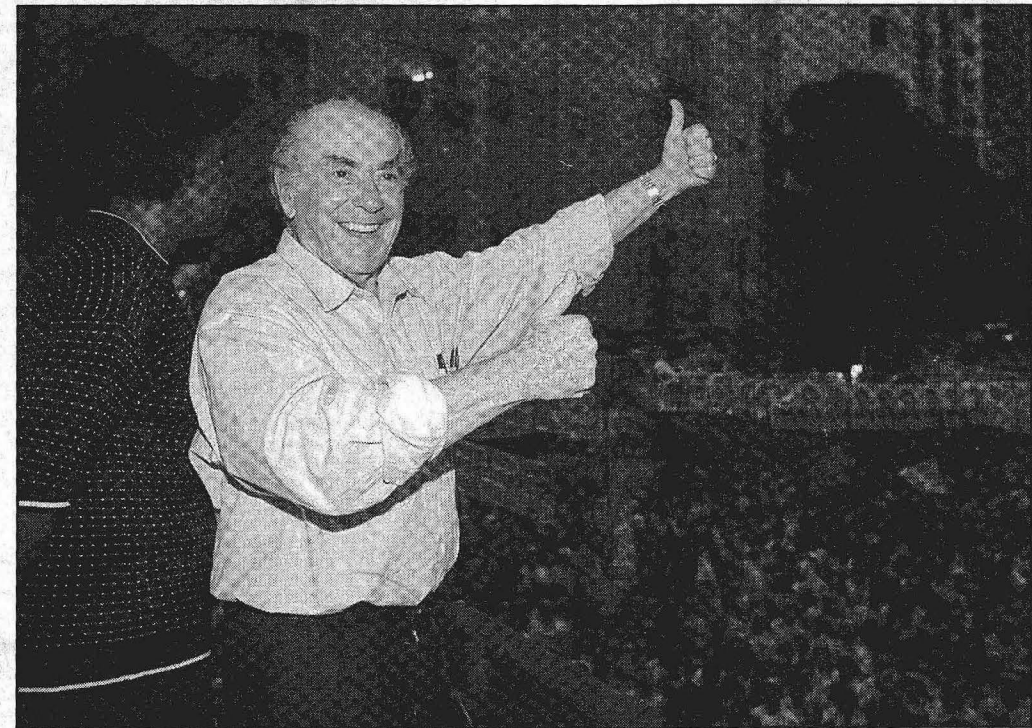
Vice de Lula diz que presidente recebeu dinheiro para disputa de 94 sabendo que banco estava falido

WILSON TOSTA

RIO – O candidato da frente das esquerdas a vice-presidente, Leonel Brizola (PDT), acusou ontem o presidente Fernando Henrique Cardoso de ter recebido contribuições do Banco Nacional em sua campanha de 1994, mesmo sabendo da situação pré-falimentar da instituição, que sofreu intervenção do Banco Central em 1995. “É impossível que o presidente não soubesse o que estava ocorrendo no banco, pois seu filho, Paulo Henrique Cardoso, era, na época, casado com uma das donas do Nacional (Ana Lúcia Catão de Magalhães Pinto)”, afirmou.

“Se o senhor Fernando Henrique tivesse um mínimo de escrúpulo, não teria aceito as enormes quantias de dinheiro que recebeu”, provocou. “E, no entanto, recebeu contribuições gigantescas de um banco falido, que estava fraudando seus balanços havia anos.” Brizola assegurou que as doações do banco para a campanha do presidente estão documentadas na Justiça Eleitoral.

Até hoje, correm na Justiça Federal processos para investigar supostas fraudes no banco, entre elas o uso de contas fictícias para adul-



O pedetista com Benedita, candidata a vice no Rio: doações documentadas na Justiça Eleitoral



PEDETISTA DIZ
NÃO TEMER
CONSEQUÊNCIA
DAS ACUSAÇÕES

terar os seus demonstrativos financeiros, que, segundo peritos, criaram lucros e dividendos inexistentes. Ex-donos e ex-dirigentes do banco foram denunciados criminalmente.

Brizola fez os ataques ao comentar a intenção do governo de processar o candidato da aliança à Presidência, Luiz Inácio Lu-

la da Silva (PT), pelas insinuações de que o governo usaria o dinheiro da venda da Telebrás para caixa 2 da campanha de Fernando Henri-

que. “Não há dúvidas de que tudo está indicando isso, senão não estariam forçando para decidir esse assunto antes das eleições.” Brizola disse ainda que, se o presidente realmente processar Lula por suas declarações, terá de “processar dois”, pois “subscreve” o que o pedetista disse sobre o processo de venda da Telebrás.

À noite, a executiva nacional do PDT decidiu passar, entre seus dirigentes e filiados, um documento em que subscreve as insinuações feitas por Lula. Segundo Brizola, a venda das estatais de telecomunicações brasileiras tornou-se um escândalo. “Espero que o PT tome a mesma iniciativa, recolhendo assinaturas em documento semelhante ao do PDT”

De acordo com ele, Lula não se referira a ninguém em particular, apenas “analisara o episódio” e fizera um alerta. “Sei o que ele quis dizer com caixa 2”, afirmou. “É o uso desse imenso movimento financeiro como arma política”, acrescentou. “Quem não sabe que estão correndo grossas comissões nessas operações?”

E provocou: “O presidente é um grande intelectual, capaz de decorar até

uma enciclopédia, mas tudo em detrimento do raciocínio.” Brizola disse que não teme consequências de eventuais acusações sem ter como comprová-las. “Quando a gente acusa, não precisa ter todas as provas na mão, são indícios.”

Convenção – Apesar da ameaça do ex-deputado Vladimir Palmeira de ir à Justiça para ser o candidato do PT ao governo do Rio, o PDT oficializou ontem em convenção a aliança com os petistas em torno das candidaturas do pedetista Anthony Garotinho à sucessão estadual e da senadora petista Benedita da Silva, que ocupará a posição de vice. “Acredito firmemente que o PT do Rio vai seguir a orien-